

**JULHO<sup>2</sup> DE 2012**  
**TAXA DE DESEMPREGO ESTÁVEL**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em julho, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.419 mil pessoas, 14 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** não variou (10,7%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,3% para 8,4% e a de desemprego oculto de 2,4% para 2,3%. A **taxa de participação** apresentou pequena elevação (de 60,2% para 60,5%), no período em análise.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Julho/2011-Julho/2012**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-11	Jun-12	Jul-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>36.826</b>	<b>37.349</b>	<b>37.403</b>	<b>54</b>	<b>577</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>
População Economicamente Ativa	22.125	22.484	22.617	133	492	0,6	2,2
Ocupados	19.699	20.079	20.198	119	499	0,6	2,5
Desempregados	2.426	2.405	2.419	14	-7	0,6	-0,3
Em Desemprego Aberto	1.842	1.863	1.898	35	56	1,9	3,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	383	382	357	-25	-26	-6,5	-6,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	201	161	164	3	-37	1,9	-18,4

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

2. Em julho, a pequena elevação do **nível de ocupação** (0,6%) representou a criação de 119 mil postos de trabalho, número insuficiente para absorver as 133 mil pessoas que ingressaram na força de trabalho no conjunto das regiões, resultando no pequeno aumento do número de desempregados (14 mil pessoas). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.198 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.617 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

3. A taxa de desemprego total elevou-se no Recife, não variou em Fortaleza, permaneceu relativamente estável em Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e no Distrito Federal (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Julho/2011-Julho/2012**

Regiões	Em porcentagem				
	Jul-11	Jun-12	Jul-12	Variação	
				Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>Total</b>	<b>11,0</b>	<b>10,7</b>	<b>10,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,7</b>
Distrito Federal	12,4	12,9	12,7	-1,6	2,4
Belo Horizonte	7,6	4,8	5,0	4,2	-34,2
Fortaleza	9,7	9,7	9,7	0,0	0,0
Porto Alegre	8,0	7,2	7,0	-2,8	-12,5
Recife	13,7	10,9	11,6	6,4	-15,3
Salvador	15,6	17,9	17,8	-0,6	14,1
São Paulo	11,1	11,2	11,1	-0,9	0,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se em quase todas as regiões: Salvador (1,2%), Fortaleza (1,0%), São Paulo (0,9%), Porto Alegre (0,9%) e Distrito Federal (0,7%); permaneceu relativamente estável em Belo Horizonte (-0,3%) e reduziu em Recife (-1,4%).
5. Segundo setor de atividade econômica, no conjunto das regiões, aumentou o nível ocupacional nos **Serviços** (172 mil postos de trabalho, ou 1,5%), permaneceu em relativa estabilidade na **Construção** (3 mil postos de trabalho, ou 0,2%) e reduziu-se na **Indústria de Transformação** (-39 mil ou -1,3%) e, em menor proporção, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-17 mil ou -0,5%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Julho/2011-Julho/2012**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-11	Jun-12	Jul-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>Total (2)</b>	<b>19.699</b>	<b>20.079</b>	<b>20.198</b>	<b>119</b>	<b>499</b>	<b>0,6</b>	<b>2,5</b>
Indústria de transformação (3)	2.984	2.976	2.937	-39	-47	-1,3	-1,6
Construção (4)	1.487	1.603	1.606	3	119	0,2	8,0
Comércio e reparação de veículos (5)	3.809	3.735	3.718	-17	-91	-0,5	-2,4
Serviços (6)	11.073	11.455	11.627	172	554	1,5	5,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota : A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados oscilou positivamente (0,4%), em julho. No setor privado, elevou-se o número de empregados sem carteira assinada (3,8%) e pouco variou o dos com carteira assinada (-0,3%). Aumentaram os contingentes de trabalhadores autônomos e os classificados nas demais posições (1,2% e 2,4%, respectivamente), e manteve relativa estabilidade o de empregados domésticos (-0,3%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Julho/2011-Julho/2012**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-11	Jun-12	Jul-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11	Jul-12/ Jun-12	Jul-12/ Jul-11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>19.699</b>	<b>20.079</b>	<b>20.198</b>	<b>119</b>	<b>499</b>	<b>0,6</b>	<b>2,5</b>
Assalariados (2)	13.448	13.826	13.875	49	427	0,4	3,2
Setor Privado	11.341	11.717	11.754	37	413	0,3	3,6
Com Carteira Assinada	9.530	9.988	9.959	-29	429	-0,3	4,5
Sem Carteira Assinada	1.811	1.729	1.794	65	-17	3,8	-0,9
Autônomos	3.429	3.437	3.478	41	49	1,2	1,4
Empregados Domésticos	1.443	1.437	1.433	-4	-10	-0,3	-0,7
Demais Posições (3)	1.379	1.379	1.412	33	33	2,4	2,4

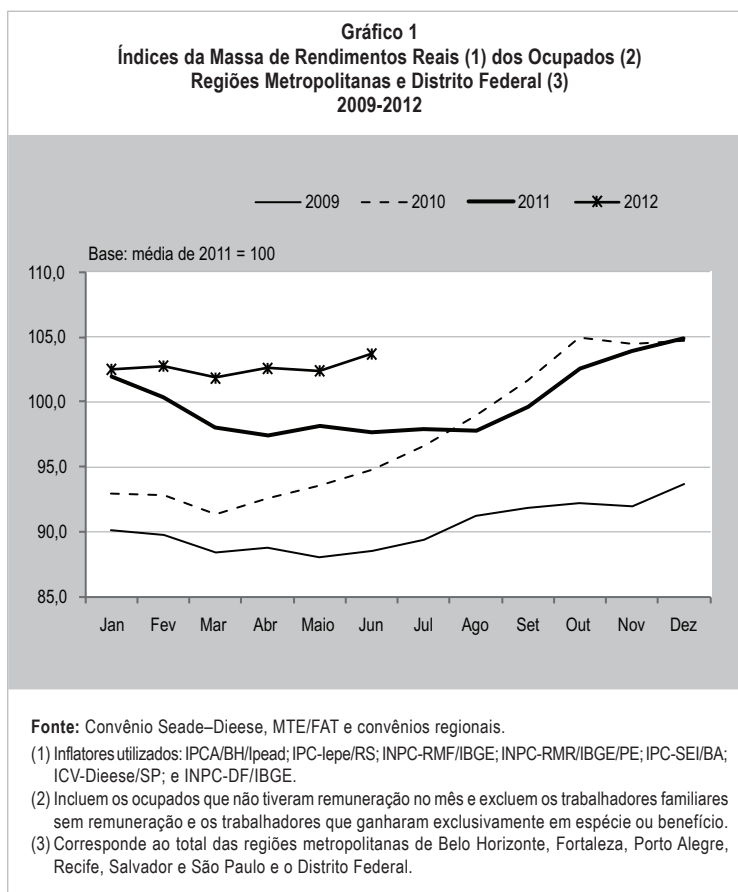
**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

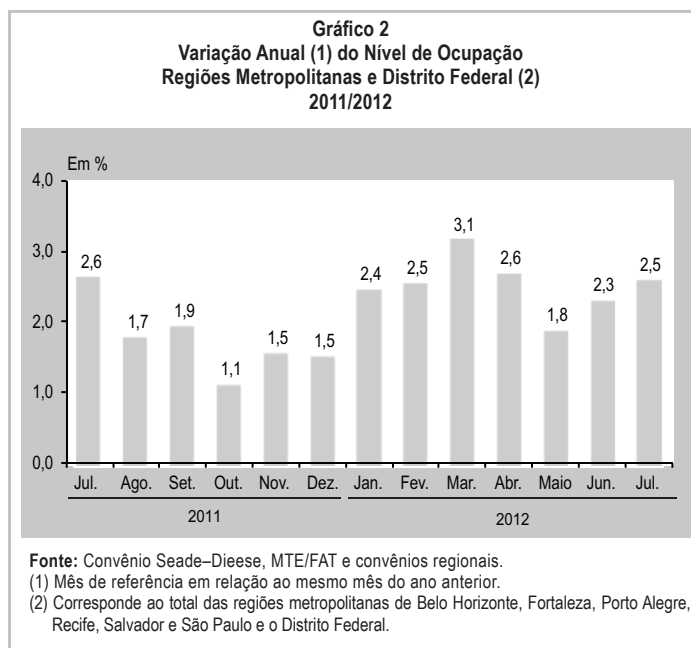
7. Em junho de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentou o **rendimento médio** real dos ocupados (1,0%) e manteve-se praticamente estável o de assalariados (0,1%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.495 e R\$ 1.533, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Fortaleza (1,4%, passando a valer R\$ 997), em Salvador (1,2%, R\$ 1.030) e São Paulo (2,5%, R\$ 1.658); diminuiu em Belo Horizonte (-1,5%, R\$ 1.359), Distrito Federal (-2,2%, R\$ 2.192) e Porto Alegre (-1,4%, R\$ 1.536) e manteve-se em relativa estabilidade em Recife (0,3%, R\$ 1.092).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, aumentou a **massa de rendimentos** dos ocupados (1,3%) e manteve relativa estabilidade a dos assalariados (-0,2%) (Gráfico 1). Tal resultado deveu-se, no caso dos ocupados, ao ligeiro aumento do nível de ocupação e do rendimento médio; para os assalariados à relativa estabilidade do nível de emprego, uma vez que o salário médio não variou.



## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### ELEVA-SE O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre julho de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,5%, variação superior à observada nos dois meses anteriores, nessa base de comparação (Gráfico 2). No período, foram criados 499 mil postos de trabalho, número semelhante ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho metropolitana (492 mil), o que resultou na relativa estabilidade do contingente de desempregados (-7 mil pessoas). A **taxa de participação** elevou-se ligeiramente, ao passar de 60,1% para 60,5%, no período em análise.
11. Na comparação de 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 6,4% em Salvador; 6,4% em Recife; 3,5% no Distrito Federal; 3,2% em Porto Alegre; 1,8% em São Paulo; 1,0% em Belo Horizonte e 0,4% em Fortaleza.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (554 mil postos de trabalho, ou 5,0%) e na **Construção** (119 mil, ou 8,0%) e diminuiu na **Indústria de Transformação** (-47 mil, ou -1,6%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-91 mil, ou -2,4%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 3,2%. No segmento privado, o aumento concentrou-se entre aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (4,5%), uma vez que diminuiu o dos que não a possuíam (-0,9%). Elevaram-se os contingentes de autônomos (1,4%) e daqueles classificados nas demais posições (2,4%) e diminuiu de empregados domésticos (-0,7%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total variou de 11,0%, em julho de 2011, para os atuais 10,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,3% para os atuais 8,4% e o desemprego oculto variou de 2,6% para 2,3%.
15. Na comparação de 12 meses, a taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife, não variou em Fortaleza e São Paulo, aumentou em Salvador e com menor intensidade no Distrito Federal (Tabela 2).
16. Entre junho de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (4,0%) e assalariados (2,6%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados aumentou no Distrito Federal (7,8%), São Paulo (6,8%), Fortaleza (5,6%), Recife (5,3%) e Porto Alegre (3,8%) e reduziu-se em Salvador (-7,2%) e Belo Horizonte (-5,2%).
17. Em comparação a junho de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (6,2%) (Gráfico 1) e assalariados (5,4%), em ambos os casos, como decorrência do crescimento do nível de ocupação e dos rendimentos médios.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.